

SAÚDE E AMBIENTE

V.9 • N.2 • 2023 - Fluxo Contínuo

ISSN Digital: 2316-3798

ISSN Impresso: 2316-3313

DOI: 10.17564/2316-3798.2023v9n2p208-217



## PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACERCA DA ATUAÇÃO DO MÉDICO-VETERINÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PERCEPTION OF HEALTH PROFESSIONALS ABOUT THE  
PERFORMANCE OF THE VETERINARY PHYSICIAN IN PRIMARY  
HEALTH CARE

PERCEPCIÓN DE LOS PROFESIONALES DE LA SALUD SOBRE  
LA ACTUACIÓN DEL MÉDICO VETERINARIO EN LA ATENCIÓN  
PRIMARIA DE SALUD

Maira Porto Viana<sup>1</sup>

Laenia Carneiro dos Santos Oliveira<sup>2</sup>

Débora Rochelly Alves Ferreira<sup>3</sup>

Milena Nunes Alves de Sousa<sup>4</sup>

## RESUMO

Objetivou-se com este estudo analisar a percepção dos profissionais de saúde a respeito da atuação do profissional Médico-veterinário na Atenção Primária à Saúde (APS) e propor estratégias da ampliação/divulgação da atuação do Médico-veterinário na saúde. Foi um estudo do tipo transversal, descritivo e exploratório, realizado com profissionais de Unidades Básicas de Saúde (UBS), Coordenadores e Gestores da Saúde do Município de Princesa Isabel, Paraíba, situado na mesorregião do sertão paraibano. Para constituição dos dados foi utilizado um formulário estruturado, aplicado a 28 profissionais de saúde, sendo 22 diretamente ligados às UBS e seis envolvidos com a gestão de saúde. 50% dos entrevistados não considerou o acompanhamento de saúde humana como atribuição do Médico-veterinário e aproximadamente 70% deles nunca presenciou a atividade deste profissional na APS. Foi possível observar que grande parte do grupo não compreendia a atuação do Médico-veterinário na APS e, ao ser apresentado a este profissional, modificou sua percepção, sentindo a necessidade de atuação deste em seu trabalho diário. Além disso, observou-se que há uma necessidade de mais esclarecimento sobre a forma e os campos de atuação da Medicina Veterinária, especialmente na APS e na Saúde Única.

## PALAVRAS-CHAVE

Atuação Profissional. Medicina Veterinária. Saúde Única. Vigilância em Saúde.

## ABSTRACT

The objective of this study was to analyze the perception of health professionals regarding the performance of the Veterinarian in Primary Health Care (PHC) and propose strategies for expanding/disseminating the role of the Veterinarian in health. It was a cross-sectional, descriptive and exploratory study, carried out with professionals from Basic Health Units (BHU), Health Coordinators and Managers of the Municipality of Princesa Isabel, Paraíba, located in the mesoregion of the sertão of Paraíba. For data constitution, a structured form was used, applied to 28 Health professionals, 22 directly linked to the BHU and six involved with health management. 50% of the interviewees did not consider the monitoring of human health as a duty of the Veterinarian and approximately 70% of them never witnessed the activity of this professional in PHC. It was possible to observe that a large part of the group did not understand the role of the Veterinarian in PHC and, when introduced to this professional, changed their perception, feeling the need for this professional to act in their daily work. In addition, it was observed that there is a need for more clarification on the form and fields of action of Veterinary Medicine, especially in PHC and One Health.

## KEYWORDS

Professional Performance. Veterinary Medicine. One Health. Health Surveillance.

## RESUMEN

El objetivo de este estudio fue analizar la percepción de los profesionales de salud sobre la actuación del Médico Veterinario en la Atención Primaria de Salud (APS) y proponer estrategias para ampliar/difundir el papel del Médico Veterinario en salud. Fue un estudio transversal, descriptivo y exploratorio, realizado con profesionales de Unidades Básicas de Salud (UBS), Coordinadores y Gestores de Salud del Municipio de Princesa Isabel, Paraíba, ubicado en la mesorregión del sertão de Paraíba. Para la constitución de los datos se utilizó un formulario estructurado, aplicado a 28 profesionales de la Salud, 22 directamente vinculados a las UBS y seis involucrados en la gestión de salud. El 50% de los entrevistados no consideró el seguimiento de la salud humana como un deber del Médico Veterinario y aproximadamente el 70% de ellos nunca presenciaron la actividad de este profesional en la APS. Fue posible observar que gran parte del grupo no comprendía el papel del Médico Veterinario en la APS y, al ser presentado a este profesional, cambió su percepción, sintiendo la necesidad de que ese profesional actuara en su cotidiano de trabajo. Además, se observó que existe la necesidad de mayor claridad sobre la forma y los campos de acción de la Medicina Veterinaria, especialmente en APS y Una Salud.

## PALABRAS CLAVE

Rendimiento profesional; Medicina Veterinaria; Una Salud; Vigilancia de la salud.

### 1 INTRODUÇÃO

Desde o final da década de 1980 e início de 1990, com a Constituição Federal (CF) e a criação e promulgação da Lei 8.080, Lei Orgânica da Saúde, foi instituído o Sistema Único de Saúde (SUS) e definidas as condições para a promoção, prevenção e recuperação da saúde, sendo esta não apenas a ausência de doença, mas um direito do ser humano, com o completo bem-estar da pessoa, envolvendo a saúde física e mental, e um dever do Estado, após essa conceituação percebe-se a necessidade de atuações diversificadas e o fortalecimento de ações preventivas e multiprofissionais, com um olhar amplo ao usuário, exigindo atuação de profissionais de várias classes.

Com a criação, em 2006, da Atenção Básica inicia-se um fortalecimento do atendimento nas Unidades Básicas de Saúde, além do estreitamento de laços entre Saúde e População, o que foi fortalecido com a criação do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, posteriormente chamado de Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF), especialmente com as ações de Educação em Saúde (BRASIL, 1990; BRASIL, 2011).

Com o passar dos anos, as instituições administrativas da saúde passaram a melhor avaliar as necessidades e reconhecer a imprescindibilidade das ações realizadas por diferentes profissionais de nível superior, dentre as profissões fortalecidas como da Saúde entra a Medicina Veterinária, com olhar amplo para a relação homem/animal/meio ambiente, já que atua na clínica e no diagnóstico de doenças, além da qualidade de produtos de origem animal, suporte à Vigilância em Saúde, em seus diversos âmbitos, gestão e Educação em Saúde, com a prevenção e o controle de agravos zoonóticos, como Leptospirose, Leishmaniose, Toxoplasmose, Raiva, Arboviroses, entre outros (XAVIER; NASCIMENTO, 2017).

Apesar de todas as comprovações e legislações já existentes, a visão da população acerca do Médico-veterinário como profissional de saúde e, principalmente, como atuante na Atenção Primária a Saúde ainda é pouca, sendo este profissional associado apenas a atuação clínica para tratamento clínico e/ou cirúrgico dos animais, não sendo percebida a importância dessa atuação profissional para o combate de zoonoses, segurança alimentar, meio ambiente e, de forma geral, na qualidade de vida da população, como citada anteriormente. Diante disso, objetivou-se identificar a percepção de profissionais da Atenção Primária à Saúde a respeito da necessidade e atuação do profissional Médico-veterinário nos diversos setores de saúde, além de propor estratégias da ampliação/divulgação da atuação do Médico-veterinário na Saúde Única.

## 2 MÉTODO

O estudo foi do tipo transversal, descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa, realizada no município de Princesa Isabel, situado na mesorregião do sertão paraibano, a 675 metros de altitude, com as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 7° 44' 12" Sul, Longitude: 37° 59' 16" Oeste, distando, aproximadamente, 445km da capital João Pessoa. O município tem população estimada de 24.000 habitantes (IBGE, 2022) e pertence a 11ª regional de saúde, sendo considerado referência e centro de apoio a saúde da regional.

Conta com 12 Unidades Básicas de Saúde (UBS), sendo oito na zona urbana e quatro na zona rural, além de unidades âncora. Em relação a Rede de Atenção a Saúde, o município conta com Centro de Apoio Psicossocial, Unidades de Acolhimento Adulto e Infantojuvenil, Centro Especializado em Reabilitação, além de atuação do Programa Melhor em Casa, Centro de Imagens e Laboratório de Análises Clínicas próprios, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e Hospital Regional Municipalizado.

A população contemplou os profissionais atuantes em duas UBS, coordenadores e gestores de saúde municipais, sendo excluídos profissionais das outras UBSs, para que se obtivesse a comparação da percepção de unidade com e sem atuação do profissional Médico-veterinário, além de profissionais de licença, férias ou atestado médico.

A amostra incluiu três enfermeiras, sendo uma residente, dois médicos, nove agentes comunitários de saúde, uma cirurgiã-dentista, um fonoaudiólogo residente, uma técnica em saúde bucal, três técnicas em enfermagem, sendo duas vacinadoras, uma recepcionista e uma auxiliar de serviços gerais, além de alguns integrantes da gestão, como Gerente de Saúde, Coordenação de Atenção Básica, Direção de Vigilância em Saúde, Coordenadores das Vigilâncias Sanitária, Ambiental e Epidemiológica, Coordenadora de Imunização e Assessor Técnico em Saúde, sendo complementada pelos residentes multiprofissionais Enfermeira e Fonoaudiólogo. Uma das unidades em estudo teve contato com a atuação do Médico-veterinário em sua UBS por meio de Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde.

A amostra foi não probabilística por conveniência, estabelecida pelos critérios de inclusão e exclusão composta por integrantes da equipe de saúde, coordenadores e gestores municipais, finalizada com 28 participantes, sendo seis envolvidos com a gestão e 22 atuando diretamente nas Unidades Básicas de Saúde. Isto representou 25% dos atuantes na zona urbana e 71% da equipe de coordenação e gestão atuante na sede da Secretaria Municipal de Saúde.

Os dados foram coletados por um formulário, previamente elaborado pela autora, sem validação, contendo questões objetivas, aplicado por um único entrevistador. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista individual, com tempo estimado de aproximadamente 10 minutos, em local tranquilo, no próprio local de trabalho, onde houve explicação acerca da pesquisa, assegurando os esclarecimentos necessários e realizando a retirada de dúvidas.

Também foi realizado, antes do início da coleta de dados, a leitura e esclarecimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deixando livre a decisão dos mesmos (as) em participarem ou não da pesquisa. Os dados foram coletados no período de julho a setembro de 2022.

Foram adotadas técnicas estatísticas descritiva simples, com uso de frequência absoluta, relativa, médias, para tabulação dos dados. Os formulários foram avaliados de forma imparcial e os dados alocados em planilha eletrônica para cálculo de porcentagem de respostas afirmativas e negativas para serem interpretados e analisados.

O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Ensino Superior de Patos, localizado no município de Patos - PB, para obter o consentimento legal para realização da pesquisa à luz dos princípios éticos. A pesquisa foi realizada mediante a autorização da Secretária de Saúde do município de Princesa Isabel, levando-se em consideração os aspectos éticos em pesquisas que envolvem seres humanos, conforme descrito na Resolução nº 510/2016 e 580/2018.

O projeto foi cadastrado na Plataforma Brasil, visando seu encaminhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa, com base na resolução mencionada anteriormente, recebendo aprovação sob parecer de número 5.467.174/2022.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a realização da coleta de dados por meio da aplicação dos questionários, a amostra final da pesquisa contou com 28 participantes, sendo seis envolvidos com coordenações e gestão e 22 atuando diretamente nas Unidades Básicas de Saúde. A população entrevistada era composta por 3,6% de participantes com ensino fundamental incompleto, 50% com ensino médio completo e 46,4% com ensino superior, dos quais 78,6% de profissionais eram do sexo feminino.

As respostas dadas aos questionários aplicados podem ser avaliadas a partir da Tabela 1.

Tabela 1 – Frequências de respostas encontradas a partir de aplicação de questionário sobre a percepção de profissionais da saúde sobre a atuação do Médico-veterinário na Atenção Primária à Saúde do município de Princesa Isabel, Paraíba, Brasil, 2022

Variável	Respostas	Nº de indivíduos	Frequência (%)
Você acha que existe relação entre a Medicina Veterinária e Políticas Públicas de Saúde?	Sim	18	64,3
	Não	8	28,6
	Não sei	2	7,1
Na sua concepção a atuação do Médico-veterinário se da	No atendimento/cirurgia de animais	14	50
	No acompanhamento de saúde humana	-	-
	Todas as opções	14	50

Variável	Respostas	Nº de indivíduos	Frequência (%)
Você acha que o Médico-veterinário é Profissional de?	Saúde	3	11,1
	Agrárias	5	18,5
	Saúde/Agrárias	19	70,4
Você acha que a Medicina Veterinária faz parte SUS?	Sim	20	71,4
	Não	5	17,9
	Não sei	3	10,7
Você acha que a Medicina Veterinária faz parte da Atenção Primária à Saúde?	Sim	16	57,1
	Não	10	35,7
	Não sei	2	7,1
Você acha que a Medicina Veterinária faz parte da Vigilância em Saúde?	Sim	25	92,6
	Não	1	3,7
	Não sei	1	3,7
Você já presenciou atuação do Médico-veterinário na Atenção Primária à Saúde?	Sim	9	32,1
	Não	19	67,9
Você conhece alguma atividade desenvolvida por Médico-veterinário na Saúde Pública do município de Princesa Isabel?	Sim	14	51,9
	Não	13	48,1
Em algum momento sentiu a necessidade da atuação de um Médico-veterinário no seu trabalho diário?	Sim	18	64,3
	Não	10	35,7
Após o contato e visualização da atuação deste profissional, sua visão foi modificada?	Sim	21	100
	Não	-	-
	Não sei	-	-
Agora você sente a necessidade da atuação deste profissional no seu espaço de trabalho?	Sim	21	100
	Não	-	-
	Não sei	-	-

Variável	Respostas	Nº de indivíduos	Frequência (%)
Hoje, após contato com a equipe multiprofissional, você acha que a atuação do Médico-veterinário é destinada à	Atendimento/cirurgia de animais	-	-
	Acompanhamento de saúde humana	-	-
	Todas as opções	21	100

Fonte: Dados da Pesquisa.

## 4 DISCUSSÃO

Em relação aos dados demográficos encontrados, foi perceptível uma semelhança com o público deste setor no Brasil, em que 74,4% dos profissionais das atividades de atenção à saúde humana são mulheres (DIEESE, 2021). Ainda segundo o Dieese (2021), os resultados desta pesquisa seguem a mesma característica do Brasil, que teve em 2020 24,5% de profissionais com nível superior completo, 40,1% com médio completo ou superior incompleto e 35,5% até nível medio incompleto.

Diante dos resultados encontrados por meio do questionário aplicado, é importante chamar atenção que mais de 35% dos entrevistados afirmam que não há relação entre a Medicina Veterinária e as Políticas Públicas de Saúde. Além disso, 64,3% afirmam haver essa relação, mas nem todos enxergam a função do Médico-veterinário no acompanhamento de saúde humana, restringindo sua função aos atendimentos e cirurgias em animais, isso ocorre em decorrência da falta de conhecimento a respeito das diversas funções e campos de atuação do profissional Médico-veterinário, que pode atuar na pesquisa, planejamento, gestão em saúde e controle de dados, além de integrar o sistema de vigilância em saúde e atenção básica, entre outros, considerando os preceitos da Saúde Única (NOGUEIRA, 2018; BENÍCIO, 2019; PIRES, 2022).

Outro ponto observado foi que mesmo com 71,4% e 57,1% dos entrevistados afirmando que a Medicina Veterinária faz parte do SUS e da APS, respectivamente, quase 70% dos entrevistados nunca observaram a atuação deste profissional na APS, o que demonstra a necessidade do aumento dessas ações e/ou a apresentação para sociedade dos trabalhos realizados nos diversos níveis e setores da saúde, visto que mais de 64% dos entrevistados já sentiram a necessidade de atuação deste e 48,1% nunca presenciaram atuação no município pesquisado.

Os achados são confirmados por Pires (2022) e Benício (2019) ao afirmarem que é indispensável o conhecimento das funções básicas exercidas pelo Médico-veterinário para potencializar as ações colaborativas de trabalho interprofissional na rede de saúde pública, aumentando a capacidade resolutiva de demandas territoriais com esta atuação em equipes multiprofissionais.

Vale ressaltar que parte dos entrevistados afirma ser o profissional Médico-veterinário parte da Vigilância em Saúde mas, ao responderem os questionários, muitos afirmavam conhecer apenas o

trabalho do profissional que coordena a Vigilância Sanitária, o que pode nos levar aos quase 50% que já observaram atuação no município, restringindo essa execução a este setor e, por vezes, não conhecendo a real função da profissão e, principalmente, das vigilâncias que compõem a Vigilância em Saúde, trazendo a necessidade de ampliação deste conhecimento.

Ao final, todos os entrevistados afirmaram ter modificado a visão desta atuação profissional e sentem a necessidade desta no seu dia-a-dia após o contato com a profissional residente, além disso, todos eles conseguiram relacionar a função deste com a Saúde Única, ao afirmarem que a atuação do Médico-veterinário se dá tanto no atendimento e cirurgia de animais quanto no acompanhamento de Saúde Humana, confirmando o princípio de necessidade de apresentação dos diversos campos de atuação e da forma de trabalho da Medicina Veterinária, que tem papel essencial na sanidade animal e, também, na Saúde Pública (MENIN, 2018; BENÍCIO, 2019; PIRES, 2022).

## 5 CONCLUSÃO

Conclui-se que parte dos profissionais da saúde ainda não conheciam a necessidade e utilidade do profissional Médico-veterinário na Saúde Pública, além de desconhecerem na totalidade as áreas e formas de atuação. Contudo, ao serem apresentados a este profissional, seja por capacitação ou trabalho diário, todos os profissionais e gestores entrevistados modificaram sua percepção ao ponto de sentirem a necessidade de atuação deste em seu trabalho, tanto nas atividades de atendimento, prevenção e controle de doenças, como na gestão de saúde.

Percebe-se, por fim, a necessidade de maiores e frequentes esclarecimentos sobre a forma de atuação e contribuição da Medicina Veterinária na construção do trabalho de Saúde Pública. Além da necessidade de ampliação do conhecimento a cerca das atribuições e da necessidade dos diversos setores de saúde, como na Vigilância em Saúde.

## REFERÊNCIAS

BENÍCIO, T.M.A. **Abordagem sobre saúde única e percepções acerca da inserção do médico veterinário nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica**. 2019. 119 f. Tese (Doutorado em Ciência e Saúde Animal) – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, PB. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011**. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Brasília: MS, 2011.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Casa Civil. 1990.

DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. A inserção ocupacional na área da saúde. **Bol Emprego em Pauta.** n. 19. Maio de 2021. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/boletimempregoempauta/2021/boletimEmpregoEmPauta19.html>. Acesso em: 29 out. 2022.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades@.** 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29 out. 2022

MENIN, A. Saúde única: uma reflexão. **Enc Salud Anim**, n. 4, 2018. Disponível em: <http://grupomontevideo.org/ndca/casaludanimal/wp-content/uploads/2018/09/Saude-%C3%A9Anica-uma-reflex%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 29 out. 2022.

NOGUEIRA, C.S.L. **A importância da inclusão do médico veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família.** 2018, 58 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Estadual Paulista “Julio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, SP. 2018.

PIRES, J.P.S. **Saúde Única (One Health) aplicada ao campo da saúde coletiva: a Medicina Veterinária como alternativa potencializadora de ações de prevenção e promoção da saúde.** 2022. 63 f. Dissertação (Mestrado em Ciência e Saúde Animal) – Universidade Federal de Campina Grande, Patos, Paraíba, 2022.

XAVIER, D.R.; NASCIMENTO, G.N.L. O médico veterinário na atenção básica à saúde. **Rev Desafios**, v. 4, n. 2, p. 28 – 34, 2017.

---

**Recebido em:** 15 de Outubro de 2022

**Avaliado em:** 17 de Janeiro de 2023

**Aceito em:** 7 de Março de 2023

---



A autenticidade desse artigo pode ser conferida no site <https://periodicos.set.edu.br>

---

1 Doutora em Ciência e Saúde Animal; Médica Veterinária, Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

E-mail: [mairaporto.veterinaria@gmail.com](mailto:mairaporto.veterinaria@gmail.com)

2 Especialista em Obstetrícia e Neonatologia. Centro Universitário de Patos – UNIFIP; Enfermeira.

E-mail: [laeniacarneiro@hotmail.com](mailto:laeniacarneiro@hotmail.com)

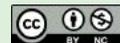
3 Doutora em Ciência Veterinária; Médica Veterinária, Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

E-mail: [deboraferreira@fiponline.edu.br](mailto:deboraferreira@fiponline.edu.br)

4 Doutora em Promoção da Saúde; Turismóloga, Administradora, Enfermeira e Profissional de Educação Física, Centro Universitário de Patos – UNIFIP.

E-mail: [milenanunes@fiponline.edu.br](mailto:milenanunes@fiponline.edu.br)

Copyright (c) 2023 Revista Interfaces Científicas - Saúde e Ambiente



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

